A Infraestrutura de Dados Espaciais como motor da Monitorização do PDM

Um estudo de caso no Município do Porto

N.º do tema de sessão técnica: Nº. 1- Estrutura dos dados espaciais, metadados, vocabulários, semântica e conjuntos de dados de alto valor.

Resumo

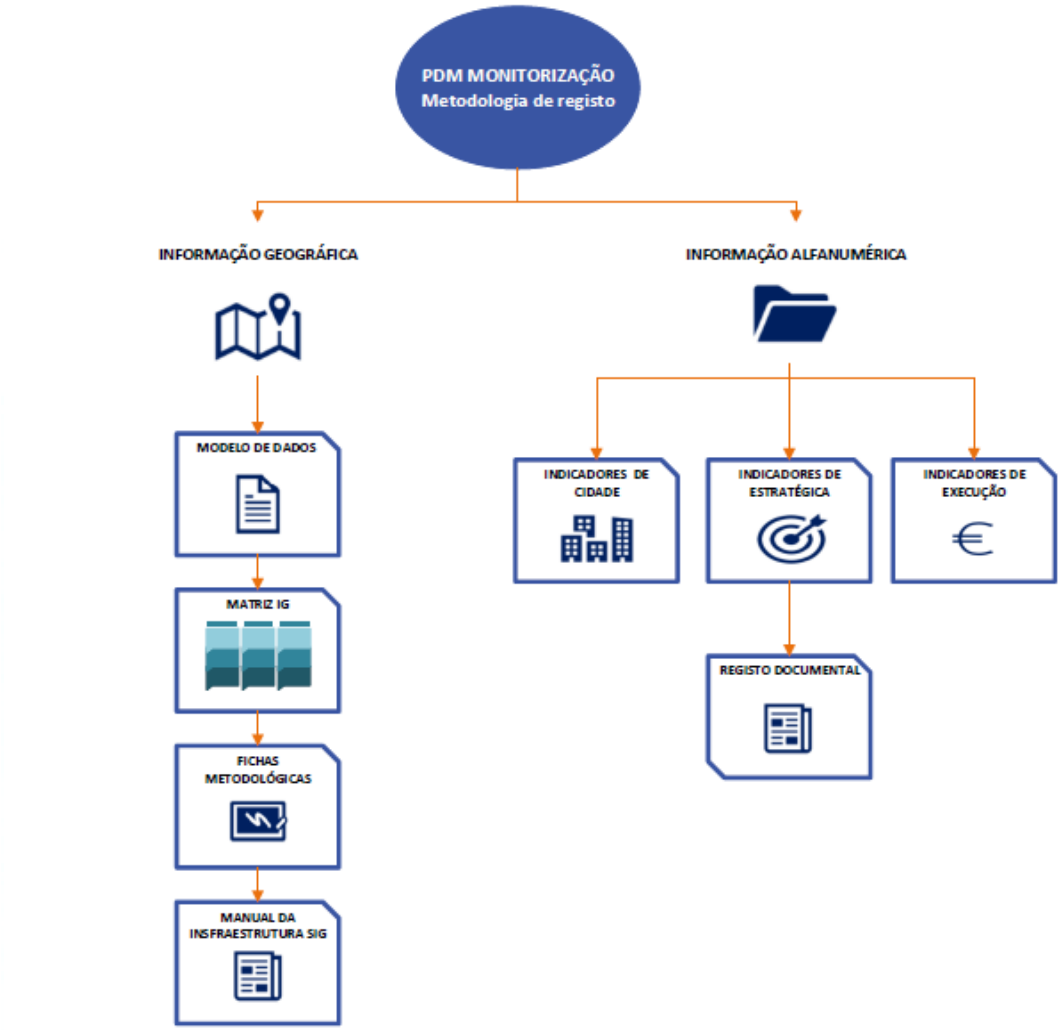
O processo de revisão de um Plano Diretor Municipal (PDM) constitui um procedimento complexo, no qual compete à entidade responsável pela sua elaboração, a criação de uma infraestrutura que assegure o acesso à informação.

Especificamente no Município do Porto, a estruturação e organização da informação geográfica seguiu a norma técnica "Modelo de Dados para o Plano Diretor Municipal" da ex-DGOTDU, em vigor à data, permitindo a sua integração numa base de dados geográfica central (BDGC) específica, criada com base em regras próprias.

Assim, iniciou-se a catalogação de toda a informação geográfica, seguindo-se a definição da estrutura do modelo de dados, nomeadamente no que respeita aos atributos associados às características dos objetos geográficos, ao sistema de referência e aos restantes metadados, para posterior implementação na BDGC.

O modelo de dados descritivo constituiu um documento de referência da informação geográfica produzida. A este documento foi ainda acrescentada uma matriz de informação geográfica, que sistematiza todos os objetos geográficos plasmados no PDM e identifica quais os sistemas estruturantes do território a que pertencem.

Importa ainda referir, a criação de fichas metodológicas, associadas a cada objeto geográfico, nas quais se descreve a metodologia utilizada para a elaboração de cada tema/camada geográfica.



No decurso do processo de revisão do PDM foi elaborado e estruturado o sistema de monitorização, tendo vindo este a assumir-se como um instrumento fundamental para a regulamentação da atividade de planeamento urbano e para a gestão territorial. Este sistema, foi organizado em três dimensões de indicadores: Cidade, Estratégia e Execução, tendo sido concebido com o objetivo de acompanhar a implementação do PDM, avaliar o seu desempenho e apoiar à tomada de decisão, permitindo, assim, uma análise contínua da evolução do território.

Associada ao sistema de monitorização, o Departamento Municipal de Planeamento Urbano apostou na construção de uma infraestrutura de dados geográficos, estruturada em diversos âmbitos setoriais, com base no conhecimento e na experiência obtida ao longo do processo de revisão do PDM.

A definição de um modelo de dados conceptual e respetivos metadados para as camadas geográficas a monitorizar no processo de avaliação do PDM permitiu

estabelecer uma base estruturada, com regras claras de organização, descrição e normalização. Paralelamente, a transição da manipulação de objetos geográficos do ambiente desktop para um ambiente web dinâmico, tem possibilitado maior envolvimento técnico na monitorização, bem como o desenvolvimento de ferramentas sectoriais específicas, reforçando o trabalho colaborativo entre várias unidades orgânicas do Município do Porto.

Baseado neste sistema de monitorização, pretende-se avançar com a criação de uma **Plataforma de Gestão Urbana**, à escala municipal, para centralização, partilha corporativa e publicitação da informação para todos os *stakeholders* internos e externos envolvidos.

Esta plataforma permitirá tomadas de decisões mais rápidas e fundamentadas com base em informação atualizada relativa a tendências de transformação urbana, a avaliação do desempenho da estratégia e da execução do PDM. Simultaneamente, constituirá uma ferramenta de monitorização e avaliação do desempenho das políticas urbanas, contribuindo para a construção de uma cidade mais inteligente e sustentável.

Palavras chave: Revisão PDM, Monitorização do Plano, Base de dados, Aplicações WEB e Plataforma de Gestão Urbana

Autores

Cátia Lopes
catialopes@cm-porto.pt
Câmara Municipal do Porto

Mónica Santos
monicasofiasantos@cm-porto.pt
Câmara Municipal do Porto